



# Diário Oficial

## Estado de São Paulo

PODER  
Legislativo

Diário da Assembleia Legislativa  
17ª Legislatura

Barros Munhoz - Presidente

Rui Falcão: 1º Secretário

Aldo Demarchi: 2º Secretário

Reinaldo Alguz: 3º Secretário

Telma de Souza: 4º Secretária

Celso Giglio: 1º Vice-Presidente

Roque Barbiere: 2º Vice-Presidente

Jooji Hato: 3º Vice-Presidente

Rafael Silva: 4º Vice-Presidente

Palácio Nove de Julho Av. Pedro Álvares Cabral, 201 CEP 04097-900 Tel. 3886-6122 www.al.sp.gov.br

Volume 123 • Número 39 • São Paulo, sexta-feira, 1º de março de 2013

www.imprensaoficial.com.br

**imprensaoficial**

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

# RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL EM 2012

## MENSAGEM ANUAL À ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Senhor Presidente,

Senhores Deputados,

Atento ao dispositivo constitucional que assim determina, bem como ao compromisso ético com a transparência dos atos públicos, tenho a honra de encaminhar a esse Egrégio Parlamento o relatório anual das atividades desenvolvidas pelo Poder Executivo, no exercício findo, do qual esta mensagem é uma breve síntese. Significativos avanços foram conquistados em benefício do povo e do desenvolvimento paulistas, muitos dos quais pela atuação respeitosa e cooperativa entre essa Nobre Assembleia Legislativa e o Governo do Estado.

Em 2012, a educação continuou a ser uma de nossas prioridades. As dimensões da rede de ensino estadual, que envolve mais de 4 milhões de estudantes e de 5 mil escolas, trazem grandes desafios, em termos de infraestrutura física, recursos humanos, novas iniciativas pedagógicas, entre outros. Para promover a adequação dos quadros funcionais, naquele exercício foram providos 296 cargos executivos para a gestão de recursos na administração central da Secretaria da Educação e em Diretorias de Ensino, e 10.111 cargos de agente de organização escolar, além dos 14.500 novos docentes efetivos que entraram no exercício das suas funções. A estes se somaram mais 11.400, nomeados em janeiro de 2013.

No que respeita aos anos iniciais do Ensino Fundamental, aprofundaram-se as ações do Programa Ler e Escrever, hoje presente em 1.872 escolas das redes estadual e municipal, em 407 municípios. Para os mesmos anos, foi desenvolvido o Projeto de Educação Matemática, que contemplou mais de 587 mil alunos.

Os Centros de Ensino de Línguas passaram dos 106 existentes, em 2010, para os 221 atuais, nos quais mais de 65 mil alunos têm acesso a aulas de sete idiomas diferentes, inclusive de Mandarim, que passou a ser oferecido na capital e em sete cidades do interior. O ensino de idiomas contou também com um curso on-line, ministrado pela EVESP – Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo, o qual formou 10.586 alunos do Ensino Médio regular e do EJA – Educação Para Jovens e Adultos.

O Estado investiu mais de R\$ 126 milhões na construção de escolas novas e em ampliações, criando mais de 40 mil vagas. Outros R\$ 323 milhões foram investidos em reformas e manutenção.

O Ensino Técnico teve um acréscimo de 4.600 vagas e de mais sete Etecs em: Ibaté, Peruibe, duas na capital (Luz e Vila Maria), além de uma segunda unidade em Itapetininga e em Santana do Parnaíba, e de uma terceira em Sorocaba. Já as Fatecs ganharam mais 2.145 vagas e três unidades: Jacaré, Pompéia e São Roque, que inicia suas atividades no próximo mês. O Centro Paula Souza implantou também 25 novas classes descentralizadas, beneficiando 7 mil alunos.

De se destacar que parceira entre o Centro Paula Souza, a FAT – Fundação de Apoio à Tecnologia e a Fundação CASA propiciou formação profissional em nove áreas a 7.600 adolescentes que se encontravam no cumprimento de medidas socioeducativas. A Fundação CASA, aliás, em parceria com a Prefeitura do Guarujá, construiu um centro de atendimento inicial e provisório no município. Foram também iniciadas a construção de outros 11 centros socioeducativos: Bom Retiro, na capital, Ribeirão Preto, Campinas, Santos, Bauri, Itapeçerica da Serra, Diadema, além de duas unidades em Limeira e em Santo André, totalizando 635 novas vagas. Registre-se que, a partir do início do processo de descentralização, a Fundação CASA conseguiu reduzir o índice de reincidência de 29%, em 2005, para 13,5%, em 2012.

O acesso à cultura é também um relevante fator na formação das pessoas. A importância que lhe conferem os paulistas pode ser medida pelos mais de 2,6 milhões de visitantes que os 18 museus sob responsabilidade da Secretaria da Cultura receberam em 2012 – um público 12% superior ao do ano anterior. Ela pode ser dimensionada, igualmente, pelo sucesso que as Fábricas de Cultura têm alcançado junto à população. Das sete

unidades já implantadas, quatro o foram em 2012: Jardim São Luís, Vila Nova Cachoeirinha, Belém e Capão Redondo.

Da mesma forma, o esporte. Daí as várias iniciativas tomadas para estimular a sua prática. É o caso, por exemplo, do Programa "Centros de Excelência", que dos oito núcleos esportivos existentes, em 2010, passou para 17 núcleos em funcionamento, no ano de 2012, possibilitando atender jovens atletas em 14 municípios do estado. As modalidades paraolímpicas foram alvo de particular atenção, por parte do Governo do Estado, com a criação do Time São Paulo Paraolímpico, em parceria com o Comitê Paraolímpico Brasileiro. Integrada por 35 atletas especialmente treinados, a equipe foi responsável por 60% das medalhas conquistadas pelo Brasil nos Jogos Paraolímpicos de 2012, realizados em Londres.

O Estado de São Paulo conta, atualmente, com uma rede socioassistencial de Proteção Social Básica composta por 2.764 executores, públicos e privados, que atendem 6,7 milhões de usuários, entre famílias, crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência. Em 2012, foram destinados R\$ 83,4 milhões para as entidades que atuam nessa área e para os municípios. Já a Proteção Social Especial, que é voltada a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social, recebeu recursos da ordem de R\$ 67,7 milhões. Por sua vez, ao Programa Renda Cidadã foram destinados R\$ 190,1 milhões e ao Programa Ação Jovem, R\$ 99 milhões. Ainda no âmbito social, mais seis restaurantes "Bom Prato" foram inaugurados: Paraisópolis e Perus, em São Paulo, Santos-Zona Noroeste, Itaquaquecetuba, Suzano e Rio Claro.

O Governo Estadual possui 88 hospitais com cerca de 16 mil leitos de internação e 2,6 mil leitos complementares, que realizaram 710 mil internações e 265 mil cirurgias, em 2012. Dispõe, ainda, de Ambulatórios Médicos de Especialidades – AMEs, entre outros equipamentos. Na preocupação de ampliar o acesso e o atendimento à saúde da população, o Estado tem atuado no sentido de apoiar as entidades filantrópicas e os municípios parceiros no SUS. Em 2012, foram-lhes repassados R\$ 916 milhões, sendo R\$ 611,1 milhões para as filantrópicas e R\$ 304,8 milhões para os municípios, aqui incluídos os programas de auxílio à atenção básica em saúde e de assistência farmacêutica. Foram investidos, ainda, R\$ 19 milhões na compra de 155 ambulâncias e 73 veículos de transporte de pacientes, para serem repassados aos municípios.

Ao mesmo tempo, a rede estadual de hospitais e ambulatórios recebeu R\$ 54,3 milhões, para manutenção, e R\$ 83,1 milhões, para obras nos Hospitais Pérola Byington, Heliópolis, Porto Primavera e de Botucatu, entre outros. O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP também foi contemplado com R\$ 29,3 milhões, sendo R\$ 23,5 milhões do Tesouro do Estado e R\$ 5,8 milhões do Convênio Fundo a Fundo para o Instituto do Coração. Em consequência, reformou o Banco de Multitecidos, modernizou a Divisão de Cirurgia do Aparelho Digestivo do Instituto Central e o Centro de Medicina Nuclear, entre outros setores.

Conquistas muito significativas foram a implantação dos AMEs de Fernandópolis, São João da Boa Vista, Taboão da Serra, Jundiá, Catanduva e Mogi das Cruzes, totalizando o investimento de R\$ 36,9 milhões, bem como, a inauguração das unidades da Rede de Reabilitação Lucy Montoro, também em Fernandópolis, Mogi-Mirim e São José do Rio Preto.

Um marco histórico foi obtido pelo Programa Dose Certa, em outubro de 2012, quando atingiu 20 bilhões de unidades farmacêuticas distribuídas gratuitamente para a população paulista.

Por envolver relações urbanas, ambientais, econômicas e sociais, o equacionamento da questão habitacional configura-se como um dos mais complexos desafios para as políticas públicas. Entre os instrumentos que o Governo do Estado possui para enfrentá-lo, estão a CDHU e a Agência Paulista de Habitação Social – Casa Paulista. Consideradas conjuntamente, em 2012, sua atuação resultou em 52.049 mil atendimentos, entre os quais, 11.565 unidades habitacionais entregues, 14.773 unidades contratadas no âmbito da parceria Casa Paulista/Minha Casa Minha Vida, 8.300 unidades aptas a serem trans-

tadas dentro do mesmo programa e 13.806 auxílios-moradia concedidos. Ao término do exercício, mais de 35,3 mil unidades habitacionais estavam em execução pela CDHU.

A regularização fundiária de núcleos habitacionais de interesse social recebe orientação e apoio técnico e administrativo pelo Programa Cidade Legal. Os resultados do ano apontam 203 núcleos municipais regularizados, o que representa o total de 37.669 famílias beneficiadas e o investimento de R\$ 21,6 milhões. De outro lado, 93 empreendimentos, compreendendo 11.053 unidades habitacionais, obtiveram sua regularização, com as devidas averbações.

Em paralelo, deu-se continuidade à articulação de recursos federais e estaduais, com vistas à intervenção em favelas e assentamentos precários. A parceria atende mais de 30 mil famílias, nos municípios de Guarulhos, Santo André, Cubatão, Santos, Bertoga, São Vicente, Hortolândia, Sumaré, Ribeirão Preto e São Paulo (Paraisópolis, Jardim Pantanal, Chácara Bela Vista e área central da capital). Foi dada continuidade, também, à parceria com a Caixa Econômica Federal, para viabilização de aportes e atendimentos habitacionais em apoio a programas federais, com destaque para o Programa Minha Casa Minha Vida.

No objetivo de prestar serviços com qualidade e rapidez, o Governo do Estado vem desenvolvendo o Programa Poupatempo, que hoje possui 32 unidades em funcionamento no Estado, uma delas, a da Lapa, na capital, entregue em abril de 2012. Em janeiro último, foi inaugurada outra em Suzano. O padrão Poupatempo foi estendido, também, ao Novo Detran, que, no mesmo ano, foi implantado em Limeira, Guarulhos, Cajamar, Miracatu e Indaiatuba.

Com 12 anos de existência e mais de 2,5 milhões de usuários cadastrados, o Programa Acesso São Paulo abriu 52 postos, em 2012. No mesmo ano, iniciou a implantação dos projetos Acesso Sem Fio e Acesso Rural.

Também na esfera da cidadania, e para favorecer o acesso e o funcionamento da justiça, foram inaugurados: os novos fóruns de São José dos Campos e Botucatu, a ampliação do de Araraquara, e a reforma dos de Leme e de Agudos, que também foi ampliada.

A luta pela segurança pública e o combate à violência são focos de permanente atenção do Governo Paulista. Para tanto, ele se utiliza de quadros profissionais qualificados, equipamentos e tecnologia de ponta, além de inteligência policial. Em 2012, a Polícia Militar do Estado de São Paulo recebeu investimentos de R\$ 131,7 milhões, em armamentos, munição e viaturas. Investimentos da mesma natureza, para a Polícia Civil, superaram R\$ 61,8 milhões, enquanto a Polícia Técnico-Científica recebeu R\$ 7 milhões, em equipamentos.

Com relação a sistemas e tecnologia, os investimentos para a Polícia Militar foram de cerca de R\$ 67 milhões, na aquisição, entre o mais, de: centrais privadas de comutação telefônica, equipamentos para videomonitoramento urbano, estações de radiobase com controle inteligente em UHF e transceptores digitais fixos, móveis e portáteis. Já para Polícia Civil foram investidos R\$ 35 milhões, na compra de 135 repetidoras digitais e 4.773 rádios transceptores, entre fixos e móveis.

No que respeita aos recursos humanos, em 2012, foram empossados, no Palácio dos Bandeirantes, 335 Delegados de 3ª classe e 289 Agentes de Telecomunicações da Polícia Civil. Noventa novos Fotógrafos Técnico-Periciais, 278 Escrivães e 576 Investigadores de Polícia, devidamente nomeados, passaram a exercer suas funções. Na Polícia Militar foram incorporados mais 1.891 novos soldados de 2ª classe.

Dois avanços muito expressivos foram feitos, com o acolhimento, por esse Eminentíssimo Colegiado, das proposições do Executivo que se converteram na Emenda Constitucional nº 35/12 e na Lei Complementar nº 1.188/12. A primeira definiu a carreira de Delegado de Polícia como atribuição essencial à função jurisdicional do Estado e à defesa da ordem jurídica. A segunda, incluiu – como uma das exceções à proibição do exercício de atividade remunerada, por Policiais Militares – a

atividade decorrente de convênio firmado entre o Estado e os municípios para a gestão associada de serviços públicos, cuja execução possa ser atribuída, mediante delegação municipal, à Polícia Militar.

A intensificação da atuação policial repercutiu diretamente no crescimento da população prisional. Para enfrentar o problema de vagas, em 2012, foram concluídas três novas unidades prisionais, totalizando 2.304 vagas, a saber: os Centros de Detenção Provisória de Taiúva e de Pontal e a Penitenciária Feminina de Pirajuí. Estão em execução outras 15 unidades, que gerarão 12.080 vagas.

Parceria firmada com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo permitiu a realização de 2.495 teleaudiências, possibilitando a aceleração do julgamento dos processos e a eliminação dos riscos de fuga e resgate.

Uma das chaves do desenvolvimento é a energia. Daí o Governo de São Paulo ter lançado o Plano Paulista de Energia, incentivando a ampliação da sua oferta junto ao maior centro de carga do País. O Plano oferece um conjunto de diretrizes para o decênio 2011-2020, enfatizando a substituição de energéticos fósseis por outros renováveis. Neste contexto, foi elaborado o Atlas Eólico do Estado de São Paulo.

Os recursos hídricos paulistas são um verdadeiro patrimônio do Estado. Entre os instrumentos empregados para protegê-los, recuperá-los e conservá-los está o FEHIDRO, pelo qual, em 2012, foram firmados 221 contratos com prefeituras, órgãos do Estado e da sociedade civil, totalizando R\$ 45,9 milhões.

Empenhar-se na universalização do saneamento, nos municípios atendidos pela Sabesp, é a razão dos grandes investimentos que estão sendo feitos em obras desta área. Entre as principais concluídas, em 2012, estão o reservatório e a elevatória da Estação de Tratamento de Água (ETA) Baixo Cotia, na Grande São Paulo; o Sistema Produtor Mambu-Branco e a ETA e as adutoras de água tratada de Itanhaém; os 28 km de adutoras de água tratada, em São Vicente, e os 12,7 km, em Mongaguá, no litoral; a nova ETA de Itatiba e o Sistema de Abastecimento de Água de Campo Limpo Paulista. Relativamente ao esgotamento sanitário, destacam-se o Coletor Tronco Ipiranga, na capital, bem como os 275,1 km de redes coletoras, as 27.630 ligações domiciliares, as 21 Estações Elevatórias e os 19,4 km de linhas de recalque, dentro do Programa Onda Limpa, em Peruibe.

Os municípios não atendidos pela Sabesp também recebem a atenção do Governo Estadual, por meio do Programa Água Limpa. Tem ele o objetivo de implantar sistemas de tratamento de esgotos, preferencialmente por lagoas de estabilização, em municípios de até 50 mil habitantes. Este ano, 19 sistemas foram concluídos, beneficiando diretamente 310 mil pessoas. Obras em outros 22 municípios estão em execução.

São Paulo se orgulha de ter 19 entre as 20 melhores estradas do Brasil. São rodovias pedagiadas e administradas por concessionárias reguladas e fiscalizadas pela Artesp. Em 2012, um novo avanço foi feito, com a abertura do mercado de pagamento eletrônico de pedágio para a entrada de novas operadoras do serviço. A medida incentivou a concorrência e levou à redução de até 67%, no custo do serviço.

As concessionárias concluíram 97 obras em 2012, em conformidade com os cronogramas e com as atribuições dos respectivos contratos. Foram obras de execução, implantação, ampliação e conservação de vias marginais, retornos operacionais, ampliação de obras de arte especiais, implantação de passarelas, recapeamento, pavimentação, postos de serviço de ajuda aos usuários, duplicações, faixas adicionais, acostamentos, implantação de trevos, interseções e postos de pesagem, que receberam investimentos de R\$ 617 milhões.

Entre as principais obras entregues estão: SP-360 - Duplicação de 1,8 km do km 81+550 ao km 83+350 – Itatiba; SP-342 - Duplicação do km 226+000 ao km 229+000 - São João da Boa Vista; SP-258 - Contorno de Taquarivaí Km 262+000 ao km 264+800 – Taquarivaí; SP-330 - Implantação de Viaduto Transposição da SP-330 – Km 309+000 – Av. Henry Nestlé. Mais 253 obras estão em curso, com investimento previsto de R\$ 4,72